

jogo do dado realsbet

Nos últimos meses, o mundo vem atravessando um período difícil, e um dos setores mais prejudicados foram as competições esportivas.

Estávamos acostumados a ligar a TV e assistir a campeonatos de futebol estaduais, jogos da Superliga de Vôlei, ou a Fórmula 1.

No entanto, estas e diversas outras competições estiveram completamente suspensas.

Apesar disso, houve uma modalidade esportiva que não paralisou suas atividades, pelo menos no Brasil, o Turfe.

Apesar de não contar com o apoio do público nas arquibancadas, as corridas de cavalo continuaram a ocorrer e a serem transmitidas direta

mente do Jockey Clube de São Paulo.

Por que o Turfe não parou?

O motivo para manter as competições em funcionamento foi

bem simples: como as profissões dos jockeys e treinadores são consideradas autônomas, eles pediram para que as competições continuassem, pois a partir dos resultados das corridas que eles retiram {

o} renda mensal.

Os profissionais alegam que o risco de transmissão que ocorreria durante uma corrida não seria maior que o risco diário no tratamento dos animais no hipódromo.

De acordo com José Pires, diretor de turfe do Jockey Club, "as pessoas têm que vir diariamente ao jockey para dar cuidado aos animais.

Os animais precisam de cuidado todos os dias.

Essas pessoas já estão vindo todos os dias aqui, ficando

algumas horas, para dar os cuidados aos animais.

Ter a corrida é a mesma coisa que uma manhã normal aqui,

atém; menos, porque tem menos gente.

E os treinos têm que continuar, porque se não tiver o treino matinal os animais vão adoecer."

Medidas de Prevenção

A ideia de manter as disputas teve o adesão de todos os profissionais envolvidos, e as provas ocorrem com um número reduzido de animais e jockeys.

Como medida de segurança, o Jockey Club fechou os guichês de aposta física, o que quer dizer que as casas de apostas de turfe online vão sendo uma alternativa para entusiastas continuarem dando pitacos do conforto do seu lar.

Além disso, o clube dispensou os funcionários que fazem parte do grupo de risco, além de reduzir a equipe de plantão no hipódromo